

TECNOLOGIAS PARA O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: REVISÃO NARRATIVA

Jessica Lima de Oliveira¹, José Adelmo da Silva Filho², Antonio Germane
Alves Pinto³

Resumo: A Reforma Psiquiátrica é compreendida como o marco para a transformação no cuidado em saúde mental no Brasil. A partir do novo modelo de atenção em saúde mental instituído, foram empregados novos dispositivos e ferramentas de saúde que pudessem auxiliar na gestão dos serviços de atenção psicossocial e no processo terapêutico dos indivíduos em sofrimento psíquico. O objetivo deste estudo foi identificar as tecnologias usadas para o cuidado em saúde mental. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, a busca foi realizada em novembro de 2020, nas bibliotecas da SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, foram selecionados 5 artigos. Identificou-se como tecnologias o acolhimento, a educação permanente, o guia de encaminhamento, protocolos de diagramas em árvore e o grupo terapêutico. Conclui-se que existem tecnologias gerenciais e assistenciais para o cuidado em saúde mental, que contribuem para o aprimoramento da rede de cuidados e da assistência à saúde das pessoas.

Palavras-chave: Tecnologia. Saúde Mental. Enfermagem.

1. Introdução

A Reforma Psiquiátrica é compreendida como o marco para a transformação no cuidado em saúde mental no Brasil. Houve a substituição do modelo manicomial e carcerário por um novo modo de atenção, centrado na valorização do sujeito, considerando suas individualidades e singularidades (Nascimento J. M. F. et al., 2020).

A partir do novo modelo de atenção em saúde mental instituído, foram empregados novos dispositivos e ferramentas de saúde que pudessem auxiliar na gestão dos serviços de atenção psicossocial e no processo terapêutico dos indivíduos em sofrimento psíquico. São as chamadas tecnologias, podendo ser leves, leve-duras e duras. Isso se deu a fim de promover um cuidado mais humanizado, integralizado, não fragmentado e de forma qualificada. (Campos D.B.et al., 2017).

Assim, as tecnologias leves são aquelas em que há o estímulo a autonomia e corresponsabilização do usuário, são consideradas, principalmente as tecnologias das relações entre profissionais e usuários. As leve-duras relaciona-se ao conhecimento e saberes técnicos bem estruturados dos profissionais em seu processo de trabalho. Já as tecnologias duras, são as relacionadas às máquinas, à normas e estruturas organizacionais (Diniz A.M.,2017).

Destaca-se então, a importância que as tecnologias exercem na saúde mental, sendo fundamentais na produção de cuidado através da realização de

1 Universidade Regional do Cariri, email: jessica.oliveira@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: adelmof12@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: germane.pinto@urca.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



capacitações profissionais para uma atuação mais qualificada. Além de serem ferramentas que auxiliam na organização do serviço e processo de trabalho.

Por isso, mostra-se importante estudar o uso das tecnologias para o cuidado em saúde mental, com a finalidade de conhecer as ferramentas mais utilizadas e qual a contribuição no processo de trabalho dos profissionais.

2. Objetivo

O objetivo deste estudo foi identificar as tecnologias usadas para o cuidado em saúde mental.

3. Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que se compreende como uma análise ampliada da literatura, possibilitando a reflexão acerca de um determinado assunto (VOSGERAU; ROMANOWSK, 2014). A busca foi realizada em novembro de 2020, nas bibliotecas SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores controlados: Tecnologia AND Saúde Mental, Foram aplicados os filtros ano de publicação de 2015 a 2020 e texto completo. Após a leitura dos títulos dos estudos encontrados, foram selecionados 12 artigos, dos quais 5 foram incluídos nesta revisão narrativa após a leitura do resumo.

4. Resultados

A partir das buscas foi possível selecionar 5 artigos que compuseram esta revisão narrativa e são apresentados no quadro síntese a seguir. Foram destacados o título, objetivo, autores, ano e local de publicação e principais resultados encontrados.

Quadro 1. Síntese dos estudos selecionados na literatura, 2020.

Nº	Título	Objetivo	Autores, Ano, Revista, País	Principais resultados
1	Tecnologias de cuidado em saúde mental para o atendimento ao usuário de crack	Identificar tecnologias de cuidado em saúde mental para o atendimento ao usuário de crack em um CAPSad.	NASI, C. et al. 2015 Rev. Gaúcha de Enfermagem Brasil	Visualiza-se a educação permanente como uma tecnologia no campo da saúde mental, para ressignificar a prática dos profissionais.
2	Objeto e tecnologias do processo de trabalho de uma equipe itinerante em saúde mental	Analisar o objeto de trabalho e tecnologias do processo de trabalho de uma Equipe	ESLABÃO, A. D. et al. 2017 Rev. Gaúcha de Enfermagem Brasil	Uso da tecnologia Guia de Encaminhamento em que o setor saúde deve ter papel ativo no

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



		Itinerante de Saúde Mental na atenção aos usuários de drogas.		cuidado em saúde mental do usuário.
3	Tecnologias do cuidado em saúde mental: práticas e processos da Atenção Primária	Analisar as tecnologias do cuidado em saúde mental utilizadas nas práticas e processos constituintes da Atenção Primária à Saúde a partir dos discursos de enfermeiros.	CAMPOS, D. B.; BEZERRA, I. C.; JORGE, M.S.B. 2018 Rev. Brasileira de Enfermagem Brasil	O uso do acolhimento como principal tecnologia de cuidado da Atenção Primária a Saúde (APS) aos usuários de Saúde mental.
4	Segurança do paciente com transtorno mental: elaboração de tecnologias gerenciais para a gestão de riscos	Descrever a elaboração de tecnologias gerenciais para a gestão de riscos na segurança do paciente com transtorno mental.	VANTIL, F. C. S. et al. 2018 Escola Anna Nery Brasil	Uso de duas tecnologias gerenciais com a finalidade de garantir a segurança dos pacientes, são elas: protocolos e diagrama em árvore.
5	Grupo terapêutico em saúde mental: percepção de usuários na atenção básica	Compreender a percepção de usuários da atenção básica diante do sofrimento mental e da participação em um grupo terapêutico de convivência.	BRUNOZI, N. A. et al. 2019 Rev. Gaúcha Enfermagem Brasil	O grupo terapêutico revela-se uma tecnologia bem aceita pelos usuários, visto que eles se sentem acolhidos diante das dificuldades e sofrimentos partilhados pelos participantes.

Os anos de publicação dos estudos datam de 2015, 2017, 2018 e 2019. A área de publicação foi Enfermagem no âmbito da Saúde mental, sendo os cenários das pesquisas a Atenção Primária à Saúde por meio da Estratégia

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



Saúde da Família, A atenção especializada por meio dos Centro de Atenção Psicossocial, Hospital de referência em saúde mental e visitas domiciliares.

Os indivíduos pesquisados foram enfermeiros da Atenção Primária à Saúde, uma equipe Itinerante de Saúde Mental de um município do Sul do Brasil, uma equipe multiprofissional de um hospital, usuários do CAPSad e usuários de saúde mental atendidos em uma Estratégia Saúde da Família.

As tecnologias apresentadas nos artigos encontrados foram em grande parte tecnologias leves e leve-duras. A Educação Permanente foi implementada na atenção primária, com o objetivo de capacitar os profissionais em sua atuação no âmbito da saúde mental. Também foram observadas as ferramentas como o acolhimento na ESF, os grupos terapêuticos no CAPS e o guia de encaminhamento com uma equipe de saúde mental itinerante.

Também foram descritas tecnologias duras, com o uso de protocolos e diagramas no atendimento ao usuário de saúde mental.

5. Conclusão

Pode-se concluir que são utilizadas ferramentas tecnológicas para o cuidado em Saúde Mental, que contribuem, não somente para a prática profissional exercida nos serviços de atenção psicossocial, mas também em toda a rede de atenção à saúde, incluindo atenção básica e hospitalar. Além disso, muitas tecnologias empregadas são importantes para garantir a continuidade do cuidado aos usuários, que também se mostram receptivos ao uso dessas ferramentas de atenção à saúde.

6. Agradecimentos

Pesquisa financiada pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).
Apoio do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN).

7. Referências

BRUNOZI, N. A. et al. Grupo terapêutico em saúde mental: percepção de usuários na atenção básica. **Rev. Gaúcha Enferm.** v.40, e:20190, 2019.

CAMPOS, D. B.; BEZERRA, I. C.; JORGE, M. S. B. Tecnologias do cuidado em saúde mental: práticas e processos da Atenção Primária. **Rev. Bras Enferm [Internet]**. v.71, p.2228-36, 2018.

DINIZ, A. M. PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL: TECNOLOGIAS PARA O SUJEITO EM CRISE. **SANARE.** v.1, n.01, p.07-14, Jan./Jun., 2017.

ESLABÃO, A. D. et al. Objeto e tecnologias do processo de trabalho de uma equipe itinerante em saúde mental. **Rev. Gaúcha Enferm.** v.38, n.3, e:67278, 2017.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,
pesquisa e extensão"



NASCIMENTO, J.M.F.et al. ESCUTA TERAPÊUTICA: UMA TECNOLOGIA DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL. **Rev enferm UFPE on line.** v.14, e244257, 2020.

NASI, C. et al. Tecnologias de cuidado em saúde mental para o atendimento ao usuário de crack. **Rev. Gaúcha Enferm.** v.36, n.1, p.92-7, mar., 2015.

SANT'ANNA RAMOS VOSGERAU, D.; PAULIN ROMANOWSKI, J. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional.** v. 14, n. 41, p. 165-189, jul. 2014.

VANTIL, F. C. S. Segurança do paciente com transtorno mental: elaboração de tecnologias gerenciais para a gestão de riscos. **Escola Anna Nery.** v.22, n.4, 2018.